


PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES NA IDENTIFICAÇÃO DE ESTUDANTES COM COMPORTAMENTO SUPERDOTADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

 <https://doi.org/10.56238/arev6n4-061>

Data de submissão: 05/11/2024

Data de publicação: 05/12/2024

Karine Serpa Franco

Fernanda Serpa Cardoso

Suzete Araujo Oliveira Gomes

RESUMO

Este estudo propõe a realização de uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de analisar de que forma a percepção do professor influencia o processo de identificação de estudantes com comportamento superdotado. A busca dos artigos foi feita nas bases de dados PUBMED, SCOPUS, ERIC, LILACS e EDUBASE correlacionando os termos de busca Gifted, Talented, Child, Adolescent, Student, School, Education, Perception, Identification, Characteristics, Screening, Teacher e termos livres sinônimos, com o objetivo de encontrar evidências científicas para responder à pergunta de pesquisa proposta no presente estudo. Não foram aplicados filtros de data, idioma e/ou desenho de estudo. Os resultados apresentaram que as percepções dos professores na identificação de estudantes com comportamento superdotado são enviesadas por uma formação, inicial ou continuada, deficitária que corrobora com representações socioculturais equivocadas, arraigadas de mitos e estereótipos que trazem implicações e prejuízos no processo de identificação e inclusão desses sujeitos.

Palavras-chave: Altas habilidades ou superdotação, Professor, Formação inicial e continuada, Percepções.

1 INTRODUÇÃO

A educação brasileira compreende modalidades e níveis bem definidos em legislações e documentos vigentes. As reflexões e discussões no projeto versarão na modalidade da Educação Especial na perspectiva inclusiva, que engloba como público-alvo alunos com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas habilidades ou Superdotação, e institui o Atendimento Educacional Especializado (AEE) como seu principal serviço de apoio (BRASIL, 2015).

Considerando a Educação Especial na perspectiva inclusiva, a escola deveria ser pensada como um espaço para o acolhimento da diversidade humana, cultural e social, com uma oferta de educação emancipatória, possibilitando o desenvolvimento da autonomia dos indivíduos, bem como de suas potencialidades.

Na materialização de uma educação com equidade, igualitária de oportunidades, que abarque a diversidade e efetivamente inclua a todos, combater as desigualdades torna-se urgente e desafiador. Assim, a escola precisa ser um espaço acolhedor do qual todos fazem parte, sendo capaz de atender com humanidade, comprometimento e eficiências as especificidades de todos os alunos:

Incluir é necessário, primordialmente para melhorar as condições da escola, de modo que nela se possam formar gerações mais preparadas para viver a vida na sua plenitude, livremente, sem preconceitos, sem barreiras. Não podemos contemporizar soluções, mesmo que o preço que tenhamos de pagar seja bem alto, pois nunca será tão alto quanto o resgate de uma vida escolar marginalizada, uma evasão, uma criança estigmatizada sem motivos (MANTOAN, 2003, p. 30).

Diante dessa perspectiva, no âmbito educacional, faz-se necessário promover estratégias pedagógicas que se contrapõem às desigualdades, não somente em relação às pessoas com deficiência e Transtorno do Espectro Autista, mas também aos alunos com Altas habilidades ou Superdotação (AHSD), perdidos em uma multidão anônima, negligenciados e invisibilizados de forma geral.

Partindo da Teoria dos Três Anéis de Superdotação de Renzulli (2004), indivíduos com AHSD são aqueles que, em seus comportamentos, apresentam os seguintes traços: habilidades gerais ou específicas acima da média, elevados níveis de comprometimento com a tarefa e de criatividade, além da interferência do ambiente e de fatores de personalidade. E conceitua dois tipos de superdotação: a acadêmica, que é medida pelos testes de inteligência e apresenta destaque nas tarefas escolares; e a criativo-produtiva, relacionada às ideias originais, inovação, pensamento incomum e divergente, e menos identificada no âmbito escolar.

Para além do conceito e das características dos estudantes com altas habilidades ou superdotação, torna-se imprescindível que os professores tenham um olhar atento e minucioso e

promovam práticas pedagógicas que estimulem para o desenvolvimento acadêmico e criativo-produtivo.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a estimativa é que entre 3,5% e 5% da população apresente superdotação acadêmica. E que levando-se em consideração a criativo-produtiva, a estimativa se amplie entre 15% e 20% da população. O Censo Escolar (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2022) indicou que na Educação Básica brasileira no ano de 2022, havia 26.815 estudantes com altas habilidades ou superdotação. Este número representa 0,06% do total de alunos matriculados, o que indica que no Brasil há dificuldades na identificação dos alunos.

Farias e Wechsler (2014) reforçam a dificuldade no Brasil em relação à identificação:

Observa-se, portanto, uma dificuldade de identificar talentos na realidade brasileira, pois os professores se deparam com imensas falhas educacionais. Tanto nas escolas públicas quanto nas particulares, por vezes, os professores sentem-se desorientados, não sabem como atender e ajudar a desenvolver as capacidades específicas de cada aluno. Abandonados nas salas de aulas, sem apoio nem orientação coerentes com suas necessidades, esses alunos podem seguir caminhos não virtuosos, problemáticos, o que pode causar também a dificuldade de aprendizagem e /ou problemas de comportamento (FARIAS; WECHSLER, 2014, p. 335).

De acordo com o Relatório de **Marland (1972)**, estima-se que de 3% a 5% da população apresente AH/SD, no entanto, verifica-se que esses estudantes permanecem invisíveis nas escolas. A identificação do estudante com comportamento superdotado dependerá dos conhecimentos prévios do professor em compreender suas características de forma a oportunizar ferramentas e estratégias pedagógicas que impulsionem o potencial e o interesse em aprender (Piske et al., 2016). Uma das barreiras que dificultam a identificação de estudantes superdotados, segundo bahiense e Rosseti (2014) seria a formação inicial e/ou continuada deficitária, além de concepções socioculturais dos professores arraigadas de mitos em torno da superdotação.

Partindo da demanda apontada, o presente artigo teve como objetivo geral analisar de que forma a percepção do professor interfere na identificação de estudantes com comportamento superdotado.

2 MÉTODO

A revisão integrativa da literatura consiste em um estudo descritivo que busca sintetizar informações, a partir de uma temática específica possibilitando a compreensão do fenômeno estudado (D' Avila et al, 2017). Como etapas da revisão seguidas, destacam-se: (1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) escolha das fontes de dados; (3) definição das palavras-chave para a busca; (4) busca nas bases de dados; (5) seleção dos artigos; (6) extração dos dados; (7) síntese dos dados; (8) análise e interpretação dos dados (Hohendorff, 2014). Para a realização de revisão, a questão norteadora foi: De

que forma a percepção dos professores está relacionada à identificação de estudantes com características de altas habilidades ou superdotação?

As bases de dados escolhidas para a revisão de literatura que ocorreu em janeiro de 2023 foram: PUBMED, SCOPUS, ERIC, LILACS e EDUBASE correlacionando os termos de busca *Gifted, Talented, Child, Adolescent, Student, School, Education, Perception, Identification, Characteristics, Screening, Teachers* termos livres sinônimos, com o objetivo de encontrar evidências científicas para responder à pergunta de pesquisa proposta no presente estudo. Para identificação dos termos de busca foram consultados os vocabulários controlados da área da saúde DeCs (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (*Medical Subject Headings*). Não foram aplicados filtros de data, idioma e/ou desenho de estudo. O processo de elaboração das estratégias de busca atendeu as recomendações do *Peer Review of Electronic Search Strategies* (PRESS).

Após a realização das buscas nas bases de dados, 265 registros foram identificados e exportados para o gerenciador de referências *End Note Web*. Foram removidas 40 duplicatas, totalizando 225 registros.

2.1 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Foram utilizados como critérios de inclusão: os estudos em relação à percepção dos professores na identificação de comportamento superdotado; abranger a educação infantil e o ensino fundamental; serem artigos científicos relatando pesquisas empíricas, publicados no período de 2015 a 2022. Já os critérios de exclusão foram: estudos que envolviam a percepção da família e dos estudantes; artigos nos quais as amostras envolviam a percepção dos professores em relação às crianças com dupla excepcionalidade; revisões de literatura.

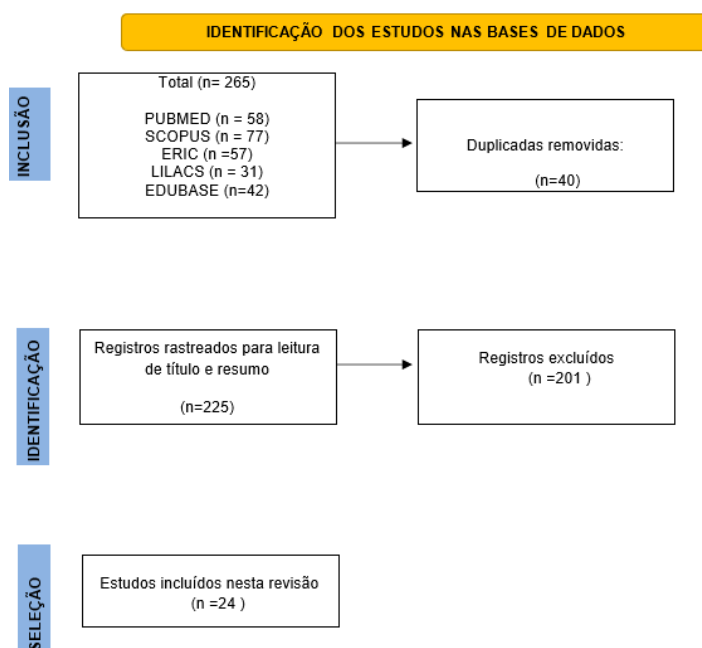
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente revisão integrativa da literatura detectou 225 artigos relacionados com a percepção dos professores na identificação de estudantes com comportamento superdotado. Considerando os critérios de elegibilidade definidos, foram selecionados 24 artigos.

3.1 ESTRATÉGIA DE BUSCA E SELEÇÃO DE ESTUDOS

| | ESTRATÉGIAS DE BUSCA | N |
|----------|--|----|
| PUBMED | ((Gifted*[ti] OR Talented*[ti]) AND (Child*[ti] OR Adolescent*[ti] OR Child*[ti] OR Adolescent*[ti] OR Student*[ti] OR School*[ti])) AND (Education*[ti] OR Pedagog*[ti] OR Perception*[ti] OR Characteristic*[ti] OR Identification*[ti] OR Teacher*[ti] OR Screening*[ti]) | 58 |
| SCOPUS | TITLE (Gifted*ORTalented) AND TITLE (Child*OR Adolescent*OR Student*OR School*) AND TITLE (Identification OR Perception*OR Characteristic*OR Screening) AND TITLE (Teacher*) | 77 |
| ERIC | (Gifted*ORTalented) AND title:(Child*ORA dolescent OR Adolescent*OR Student*OR School*) AND title:(Identification OR Perception*OR Characteristic*OR Screening) AND title:(Teacher*) | 57 |
| LILACS | (Gifted*ORTalented OR "Altas Habilidades" OR Superdotação* OR Talentoso) AND (Child* OR Adolescen* OR Student* OR School* OR Criança* OR Estudante* OR Aluno* OR Escola* OR Nino*OR Alumno*OR Estudante*OR Escuela*) AND (Identification OR Perception*OR Characteristic*OR Screening OR Identificação OR Percepção* OR Característica* OR Monitoramento OR Mapeamento OR Identificación OR Percepción*OR Monitoreo) AND (Teacher*OR Professor*OR Profesor*OR Maestria*) AND (db:("LILACS")) | 31 |
| EDUBASE* | Superdotados OR superdotação OR "altas habilidades" OR "altas competencias" | 42 |

Na etapa de seleção, dos 265 artigos, foi realizada a exclusão das referências duplicadas. Inicialmente, a seleção foi feita com a leitura dos títulos e resumos, de acordo com os critérios de elegibilidade. Concluída a nova verificação de elegibilidade, a partir da leitura do artigo completo, restaram 24 artigos elegíveis, conforme Fluxograma Prisma a seguir:



Os dados relacionados à referência dos artigos selecionados, os participantes dos estudos, a temática discutida e os países são apresentados no Quadro 1. Vale ressaltar que na busca nas bases de dados, foram selecionados 265 registros, sendo 40 duplicatas removidas. A partir dos critérios de elegibilidade, foram excluídos 201 artigos.

Quadro 1 - Lista dos artigos selecionados

| Nº Estudo | Autores (ano) | Participantes | Temática | País |
|-----------|---|--|---|------------------|
| 1 | Allen, J.K. (2017) | 06 professores com, no mínimo, cinco anos de experiência docente | O papel que as percepções dos professores desempenham na subrepresentação de alunos culturalmente e linguisticamente diversos na programação superdotada. | EUA (Geórgia) |
| 2 | Antoun, M. (2022) | 281 professores na coleta quantitativa, somente 12 participaram também no componente qualitativo | Como a percepção dos professores sobre seus alunos afetam como oferecem oportunidades e apoio para a aprendizagem. | Líbano |
| 3 | Arantes-Breno, D.R.B.; Capellini, V.L.M.F. (2022) | 1 professora de sala de recursos para altas habilidades ou superdotação | Efeitos de um programa de formação continuada, por meio da consultoria colaborativa, avaliando as percepções, crenças e mitos antes e depois da intervenção. | Brasil |
| 4 | Barrera, A.G.; López, C.M.; Hernández, P.G. (2021) | 637 professores | Análise da relação entre a formação de professores e a percepção dos professores sobre a identificação e o atendimento aos alunos superdotados. | Espanha |
| 5 | Cannaday, J.; Courduff, J. (2017) | 93 professores | Percepção dos professores sobre as práticas de certificação em Educação de Superdotados e Talentosos (GATE) | EUA (Califórnia) |
| 6 | Cheung, A.C.K.; Shek, D.T.L.; Hui, A.N.N.; Leung, K.H.; Cheung, R.S.H. (2022) | 2031 professores | Percepção dos professores a partir da intervenção do Programa de Educação para Superdotados (GIFT), com ênfase na observação de mudanças de concepção, competências e práticas pedagógicas. | China |

| | | | | |
|----|---|--|--|---------------|
| 7 | De Angelis, B. (2017) | 35 professores e 70 licenciandos do curso de formação de professores | A forma como o conhecimento sobre a educação de superdotados é difundido em uma população de professores e licenciandos de formação de professores. | Itália |
| 8 | Demirok, M.; Ozcan, D. (2016) | 175 professores | Desenvolvimento da Escala de Percepção do Professor sobre Alunos Superdotados. | Croácia |
| 9 | Ferreira, J.A.O.; Carneiro, R.U.C. (2020) | 2 professores, além do coordenador pedagógico e do diretor da escola | Análise do processo de inclusão de alunos com altas habilidade ou superdotação do ensino fundamental, a partir da formação de professores, infraestrutura e organização do espaço escolar. | Brasil |
| 10 | Freitas, M.F.R.L.; Schelini, P.W.; Pérez, E. R. (2017) | 16 professores | Análise da precisão e das evidências de validade com base na estrutura interna da Escala de Identificação de Dotação e Talento (EIDT). | Brasil |
| 11 | Garcia-Barrera, A.; De La Flor, P. (2016) | 637 professores | Percepção de professores na identificação de alunos superdotados | Espanha |
| 12 | Jawabrech, R.; Danju, I.; Salha, S. (2022) | 450 professores | Investigação das características de crianças superdotadas através da percepção dos professores de educação infantil. | Palestina |
| 13 | Judson, A.; Rawlinson, C.; Meyer, F. (2019) | 6 professores | Discussão da capacidade dos professores em identificar superdotação em vários domínios. | Nova Zelândia |
| 14 | Matheis, S.; Keller, L.K.; Kronborg, L.; Schimitt, M.; Prechel, F. (2020) | 315 professores | Influência de estereótipos na percepção e no comportamento dos professores em relação aos alunos superdotados, bem como suas práticas pedagógicas. | Austrália |
| 15 | Matric, M.; Duh, M. (2019) | Professores de artes | Importância do papel do professor que identifica alunos superdotados na área artística, bem como suas práticas pedagógicas | Eslovênia |

| | | | | |
|----|--|-------------------------------|---|------------------------|
| 16 | Mohamed, A.; Elhoweris, H. (2022) | 16 professores | Percepção dos professores de educação infantil sobre vários componentes da educação de crianças superdotadas. | Emirados Árabes Unidos |
| 17 | Morales-Nava, R.A.; González-Arreda, M.R.; Chavez-Soto, B.I. (2021) | 58 professores | Conhecimento dos professores acerca das características identificadas em meninos e meninas com altas habilidades ou superdotação. | Colômbia |
| 18 | Rech, A.J.D.; Negrini, T. (2019) | 12 professores | Problematização da formação de professores para atuar na educação inclusiva, com foco nos alunos com altas habilidade ou superdotação. | Brasil |
| 19 | Reis-Jorge, J.; Ferreira, M.; Olcina-Sempere, G.; Marques, B. (2021) | 13 professores | Percepção dos professores do ensino fundamental sobre superdotação e suas experiências de trabalho com esses alunos em suas classes regulares. | Portugal |
| 20 | Slater, E.; Howitt, C. (2018) | 13 professores | Percepção dos professores sobre os benefícios e limitações associados á instrumentos de avaliação múltipla para identificar crianças de 6 e 7 anos de idade com superdotação. | Austrália |
| 21 | Sousa, R.A.R.; Fleith, D. S. (2021) | 6 professores | Percepção de professores de Atendimento educacional Especializado a alunos com altas habilidades ou superdotação acerca do desenvolvimento emocional de seus estudantes. | Brasil |
| 22 | Souto, K. C.; Castro, H.C.; Delou, C.M.C. (2021) | 56 professores e licenciandos | Percepção das altas habilidades ou superdotação na área de ciências exatas e da terra. | Brasil |

| | | | | |
|----|--|-----------------|---|---------|
| 23 | Weyns, T.; Preckel, F.; Verschueren, K. (2021) | 522 professores | Percepção dos professores em treinamento sobre as características das crianças superdotadas e suas interações professor-estudante, além da investigação da influência de estereótipos dos docentes em relação a esse público. | Bélgica |
| 24 | Yazici, D.; Akman, B.; MercanUzun, E.; Kardes, S. (2017) | 163 professores | Visão de professores de educação infantil sobre crianças superdotadas. | Turquia |

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Os artigos foram agrupados em categorias, levando em consideração as similaridades entre os objetivos e os resultados alcançados nos achados sobre a percepção dos professores na identificação de estudantes superdotados: formação de professores; estereótipos; escalas de percepção/características; processo de inclusão e avaliação.

Quadro 2 - Categoria: Formação de Professores

| Artigo | Resultados |
|--------|---|
| 3 | Programa de Formação de Professores com aspectos teóricos e práticos: pré e pós intervenção; concepções equivocadas a respeito do tema |
| 4 | Necessidade de melhorar a formação nesta temática na formação inicial e continuada de professores |
| 5 | Formação de professores com base na certificação GATE (treinamento) |
| 6 | Programa GIFT para alunos e professores com pré e pós teste (desenvolvimento profissional). Com base no conhecimento, nas atitudes, no comportamento de ensino, nas características e competências dos professores, promovendo conhecimento sobre a educação de superdotados e estratégias de ensino específicas |
| 9 | Dificuldades no processo de inclusão relacionadas a vários aspectos como a formação de professores e de toda equipe escolar, de infraestrutura, de organização das salas de aula |
| 16 | Promoção de ferramentas de avaliação e programas de enriquecimento que possam capacitar os professores da educação especial no atendimento a estudantes superdotados |
| 17 | Importância de reconhecer as características das crianças na detecção da superdotação; há uma prioridade de detecção no ensino fundamental e não na educação infantil; oportunizar formação de professores que possibilite desenvolver competências na identificação das crianças superdotadas |
| 18 | Formação inicial e/ou continuada foi frágil, pois os professores não se sentiam instrumentalizados para planejar práticas pedagógicas inclusivas que atendessem os alunos com superdotação |
| 19 | Professores representavam superdotação com ênfase nos traços intelectuais de alunos superdotados e ajustavam sua abordagem pedagógica de acordo com as especificidades; práticas de avaliação focavam essencialmente em abordagens orientadas para o produto, em vez de abordagens orientadas para o processo; Imprescindível formação de professores para adequar o ensino às necessidades e características dos alunos superdotados |
| 22 | Conhecimento sobre altas habilidades/superdotação se mostrou superficial e que a prática docente, bem como capacitações posteriores, não tem trazido a percepção adequada da superdotação |

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Quadro 3 - Categoria: Estereótipos

| Artigo | Resultados |
|--------|---|
| 1 | Barreira do idioma e ênfase excessiva em testes padronizados contribuem para as sub-representações de alunos superdotados |
| 2 | Contexto econômico; escolhas feitas em relação à oferta de educação para superdotados nas salas de aula |
| 11 | Mitos e conhecimento limitado sobre alunos superdotados dificulta a detecção correta e o atendimento educacional especializado |
| 13 | Origem social e intelectual dos alunos; necessidade de utilização de física contemporânea para identificação de superdotados desprivilegiados |
| 14 | Discrepâncias entre as características reais de alunos do sexo feminino e masculino superdotados; estereótipos nas crenças dos professores; conseqüências dos estereótipos e as implicações para a formação de professores |
| 15 | Atitudes estereotipadas que os professores têm em relação a grupos específicos de alunos: os professores usaram termos positivos principalmente para descrever os alunos superdotados e artisticamente talentosos e negativos para descrever alunos com dupla excepcionalidade |
| 21 | Diferenças significativas entre estudantes superdotados e não superdotados nos padrões de excesso de excitabilidade intelectual e imaginativa, bem como uma tendência dos professores em caracterizar emocionalmente os alunos superdotados com ênfase em transtornos e fragilidades psicológicas |
| 23 | Os professores exibiram visões negativas da personalidade e do funcionamento socioemocional de crianças superdotadas e da qualidade do relacionamento professor-aluno; estereotipagem |

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Quadro 4 - Categoria: Escalas de Percepções/Características

| Artigo | Resultados |
|--------|--|
| 8 | A Escala de Percepção do Professor sobre Alunos Superdotados apresentou alto nível de validade e confiabilidade. Evidenciou-se a necessidade dos professores serem capazes de identificar alunos talentosos e de um preparo maior em relação à percepção e identificação |
| 10 | A partir da aplicação da Escala de Identificação de Dotação e Talentos (EIDT), considerou-se que a capacitação com os professores previamente foi ineficiente para sua utilização. A avaliação feita pelos professores no preenchimento da escala foi pouco profunda e enviesada por pré-concepções dos participantes |
| 12 | Em resultado à utilização da Escala para Avaliação das Características Comportamentais de Alunos Superdotados e Talentosos, houve uma diferença significativa nas percepções dos professores de acordo com sua qualificação acadêmica, e se as crianças precisam ou não de um currículo específico na Educação Infantil. Imprescindível a importância do professor em identificar e destacar as características das crianças superdotada |
| 24 | Escala para Avaliação das Características Comportamentais de Alunos Superdotados e Talentosos: a partir da escala, observou-se que os professores associam superdotação às características cognitivas em geral, desconsiderando seu desenvolvimento social, emocional, motor, da compreensão e expressão delinguagem, sua criatividade, habilidades artísticas, nos esportes, de liderança |

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Quadro 5 - Categoria: Processo de Inclusão e Avaliação

| Artigo | Resultados |
|--------|--|
| 7 | Educação de superdotados tem sido amplamente excluída das práticas de educação especial e inclusiva; papel fundamental do professor inclusivo no atendimento educacional especializado |
| 20 | Benefícios e limitações associados ao uso de instrumento de avaliação múltipla para identificação de crianças de 6 e 7 anos de idade com superdotação intelectual na sala de aula. Benefícios: capacidade do processo de focar os professores na criança individual, como aprendiz e as informações coletadas pelos vários instrumentos para informar e direcionar o ensino; Limitações: (des) igualdade de acesso para famílias com baixos níveis de alfabetização em inglês e subjetividade percebida. Necessidade de priorizar a identificação de características de superdotação nos professores, no cotidiano das aulas, sem a necessidade de ser um especialista da saúde. |

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Dentre os artigos incluídos, 10 indicaram que a formação inicial ou continuada torna-se crucial na modificação da percepção do professor no que diz respeito a AHSD. Sobre a formação de professores, 03 artigos utilizaram programas específicos de capacitação com certificação, com pré e pós teste e obtiveram resultados positivos na identificação de estudantes com altas habilidades ou superdotação. Cannaday e Courduff (2017) discorrem sobre o Programa GATE (Educação de Superdotados e Talentosos) que consiste em formação/ treinamento que corrobora com um crescimento positivo no conhecimento perceptivo dos professores sobre sua importância na identificação de características de comportamento superdotado. Arantes-Brero e Capellini (2022) trazem a consultoria colaborativa como programa de formação continuada com foco na desmistificação de crenças sobre AHSD, porém ressaltam que o engajamento do professor em formação é primordial para um resultado positivo. Já Souto, Castro e Delou (2021) são categóricas ao afirmar que o conhecimento do professor acerca de altas habilidades ou superdotação mostrou-se superficial mesmo após as capacitações oferecidas pós formação básica, não trazendo dessa forma, a percepção adequada à superdotação.

A formação do professor é imprescindível para o desenvolvimento pleno de seus alunos. Esta ocorre processualmente, ao longo de sua experiência como educador, em uma realidade concreta de sala de aula, constituída histórica e socialmente, dentro e fora da escola. Neste sentido, a representação social que possui de seus alunos está intrinsecamente ligada à prática pedagógica e à relação professor-aluno.

Em se tratando de alunos com comportamento superdotado, acredita-se que essa representação social esteja arraigada à concepção de mitos e crenças em torno desses sujeitos, dificultando, assim, o processo de identificação de talentos e habilidades.

Na categoria “Estereótipos”, barreiras relativas ao contexto social, econômico, cultural e de gênero influenciam na percepção dos professores em relação aos estudantes. De acordo com Matheis et al (2020) os estereótipos influencia diretamente na forma de percepção do professor e em sua intervenção nas estratégias pedagógicas voltadas para os estudantes com comportamento superdotado. Segundo os autores, os mitos e as crenças, não somente em relação aos alunos, mas em relação a sua prática de ensino e suas atitudes, podem enviesar a identificação de alunos superdotados, bem como impedir o desenvolvimento de suas potencialidades. Garcia-Barrera e De La Flor (2016) reforçam que a prevalência de mitos atribuídos aos estudantes, confere-lhes um perfil estereotipado que não condiz com a realidade e os impedem de desenvolverem plenamente seus talentos.

Sobre os aspectos voltados para as escalas de percepções e de características, os artigos destacam a importância da validação e da confiabilidade dos resultados das diferentes escalas de

características dos estudantes com comportamento superdotado e como os professores os percebem. Reforçam o quanto a formação inicial e continuada dos professores mostra-se deficitária e ineficiente na identificação dos critérios indicativos para altas habilidades ou superdotação. Demirock e Ozcan (2016) desenvolveram uma escala para medir a percepção dos professores em relação aos seus alunos, levando em consideração a vontade de aprender, características lingüísticas, de personalidade, de aprendizagem e cognitivas (Escala Psicométrica da Percepção de Alunos Superdotados). A escala estabelece uma relação positiva entre as percepções dos professores e suas atitudes sobre os estudantes superdotados e as estratégias pedagógicas utilizadas. Os autores ressaltam pontos importantes que emergiram no estudo: a) probabilidade de que os professores mais envolvidos com a educação de superdotados percebam-se superdotados e são atraídos para esse campo educacional; b) tanto a formação, quanto a escala de características aumentam a percepção dos professores de forma positiva.

Em relação à categoria “inclusão e avaliação”, De Angelis (2017) aponta para um movimento de exclusão dos estudantes com comportamento superdotado do atendimento educacional especializado e nos faz refletir sobre a importância de garantir estratégias de inclusão que oportunizem tempos e espaços específicos a atender as necessidades desse público. Os alunos com AHSD vivenciam um quadro de invisibilidade na sua trajetória escolar e têm seus direitos à inclusão, à suplementação e ao enriquecimento curricular negados.

Precisamos pensar que a identificação ocorre a partir de uma observação minuciosa de sinais marcantes de desempenho, e por uma avaliação multidimensional que envolva família, professores e seus pares. O contexto da sala de aula torna-se um território fértil na identificação de habilidades, talentos, dificuldades e necessidades dos alunos. Ocorre que há uma lacuna entre os alunos com comportamento superdotado e a formação de professores deficitária e suas representações socioculturais no trato com esse público.

4 CONCLUSÕES

Os resultados apresentaram que as percepções dos professores na identificação de estudantes com comportamento superdotado são enviesadas por uma formação, inicial ou continuada, deficitária que corrobora com representações socioculturais equivocadas, arraigadas de mitos e estereótipos que trazem implicações e prejuízos no processo de identificação e inclusão desses sujeitos.

As categorias analisadas, formação de professores/estereótipos/escalas de características/inclusão e avaliação, estão intrinsecamente relacionadas: há urgência de discussões da temática na formação do professor para que, através do aprofundamento das escalas ou dos critérios indicativos de características, consigam identificar estudantes com comportamento superdotado e

oportunizar experiências de exploração das áreas de interesse, de aprofundamento dos conhecimentos adquiridos e que possam desenvolver habilidades acadêmicas, criativo-produtivo, sociais e emocionais (Mohamed & Elhoweris 2022; Morales-Nava et al., 2021; Matheis et al., 2020; Yazici et al., 2017; Slater & Howitt, 2018).

A pesquisa contribui para a visibilidade sobre a identificação de crianças e jovens com AHSD e a garantia de uma educação significativa e de qualidade, a partir da percepção dos professores e suas práticas pedagógicas. Sugere que futuras pesquisas busquem explorar o conhecimento do professor sobre as diferentes habilidades de seus alunos.

REFERÊNCIAS

- ALLEN, Jennifer. Exploring the Role teacher perceptions Play in the Under representation of Culturally na linguistically Diverse Students in Gifted Programming. *Gifted Child Today*, vol 40, pp. 77-86, 2017.
- ANTOUN, Maya. The relation between teacher's background and school type and their perceptions of the gifted and gifted education. *Gifted and Talented International*, 2022. Acesso em: 23 jan 2023.
- ARANTES-BRERO, Denise Rocha Belfort.; CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho. Possibilidades da consultoria colaborativa para a formação de educadores que atuam junto a estudantes com altas habilidades/superdotação. *Psicologia: Ciência e Profissão*, vol 42, pp. 1-17. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003233814>. Acesso em: 02 fev 2023.
- BAYENSE, Taisa Rodrigues Smarssaro & ROSSETI, Claudia Broetto. Altas Habilidades/Superdotação no contexto escolar: percepções de professores e prática docente. *Revista Brasileira de Educação Especial*, vol. 20, pp. 195-208, 2014. Disponível em <http://doi.org/10.1590/S1413-653814000200004>. Acesso em: 18 fev 2023.
- BARRERA, Alba García; LÓPEZ, Carlos Monge; HERNÁNDEZ, Patrícia Gómez. Teachers' perceptions about gifted students: relations with previous education and experience. *Revista Etecnica Interuniversitaria de Formacion Del Profesorado*, vol 24, pp.239-251, 2021. Disponível em <http://doi.org/10.6018/REIFOP.416191>. Acesso em: 21 fev 2023.
- CANNADAY, Jéssica.; COURDUFF, Jennifer. Teacher perceptions of gifted and talented certification practices in a Southern Califórnia schooldistrict: a replication study. *Gifted and Talented International*, 2017. Acesso em: 26 fev 2023.
- CARD, David.; GIULIANO, Laura. Universal screening in creases there presentation of low-income and minority students in gifted education. *PNAS*, vol. 113, pp. 13.678-13.683, n°48, 2016. Disponível em WWW.pnas.org/cgi/doi/10.1073/pnas.1605043113. Acesso em: 01 mar 2023.
- CHEUNG, Alan Chi Keung; SHEK, Daniel Tan Lei; HUI, Anna Na Na; LEUNG, Kim Hung; CHEUNG, Ruby Shui Ha. Professional Development for Teachers of Gifted Education in Hong Kong: Instrument Validation and Training Effectiveness. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2022. Disponível em <http://doi.org/10.3390/ijerph19159433>. Acesso em: 04 mar 2023.
- D'AVILA, Otávio Pereira, PINTO, Luiz Felipe da Silva, HAUSER, Lisiane, GONÇALVES, Marcelo Rodrigues & HARZHEIM, Erno. O uso do Primary Care Assessment Tool (PCAT): Uma revisão integrativa e proposta de atualização. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(3), 855-865, 2017. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.03312016>. Acesso em: 27 jan de 2023.
- DE ANGELIS, Bárbara. Inclusion and didacts of giftedness: Educators, school teachers and preservice teachers' perceptions. *Journal of Educational, Cultural and Psychological Studies*, pp. 177-206, 2017. Disponível em <http://doi.org/10.7358/ecps-2017-016-dean>. Acesso em: 18 mar 2023.

DEMIROK, Mukaddes; OZCAN, Deniz. The scale of teacher perception of teacher perception of gifted students: A validity and reability study. *Croatian Journal of Education*, v.18, pp. 817-836, 2016. Disponível em <http://doi.org/10.15516/cje.v18i3.2043>. Acesso em: 02 abr 2023.

FARIAS, Eliana Santos de, WECHSLER. Solange Muglia. Desafios na identificação de alunos intelectualmente dotados. In: VIRGOLIM, Angela ; KONKIEWITZ, Elisabete. (Org.). *Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade: uma visão multidisciplinar*. Campinas, São Paulo: Papirus, 2014. p. 335-350. Acesso em: 25 mar 2023.

FERREIRA, José Adnilton Oliveira; CARNEIRO, Relma Urel Carbone. O aluno com altas habilidades/superdotação em escola ribeirinha na Amazônia. *Revista online de Política e Gestão Educacional*, Araraquara, v. 24, n. 1, p. 247-269, jan/abr. 2020. <https://doi.org/10.22633/rpge.v24i1.13421>. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13421>. Acesso em: 03 fev 2023.

FREITAS, Márcia de Fátima Rabello Lovisi; SCHELINI, Patrícia Waltz; PÉREZ, Edgardo Raúl. Escala de Identificação de Dotação e talento: Estrutura e Consistência Internas. *Psico USF*, vol.22, pp. 473-488, 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/psuf/v22n3/2175-3563-psuf-22-03-473.pdf>, <http://fi-admin.bvsalud.org/document/view/p5tpt>. Acesso em: 12 mai 2023.

GARCÍA-BARRERA, Alba; DE LA FLOR, Patrícia. Spanish teachers' perception of gifted students. *Estudios Pedagógicos*, v.42, pp. 129-149, 2016. Disponível em <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84992494488&doi=10.4067%2fS0718-07052016000200008&partnerID=40&md5=dfc1ad63a6862f00d81b4ea9b08dc106>. Acesso em: 27 abr 2023.

HOHENDORFF, Jean Von. Como escrever um artigo de revisão de literatura. In Silvia Koller, Maria Clara de Paula de Couto, & Jean Von Hohendorff (Orgs.). *Manual de Produção Científica*: Penso, 1ª ed., pp.39-54, 2014. Acesso em: 20 jan 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica / Apresentação Coletiva 2022. INEP. https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2022/apresentacao_coletiva.pdf. Acesso em: 08 mar 2023.

JAWABRECH, Reem; DANJU, Ipek; SALHA, Soheil. Exploring the Characteristics of Gifted Pre-School Children Teachers' Perceptions. *Sustain ability: Switzerland*, v.14, 2022. Disponível em <http://doi.org/10.3390/su14052514>. Acesso em: 29 mar 2023.

JUDSON, Annelies; RAWLINSON, Catherine; MEYER, Frauke. The Effect of Individual of Gifted Students. *Set: Research Information for Teacher*, v.23, 2019. Disponível em <http://doi.org/10.18296/set.0128>. Acesso em: 05 mai 2023.

MATHEIS, Svenja; KELLER, Lena Kristina; KRONBORG, Leonice; SCHMITT, Manfred; PRECKEL, Franzis. Do stereotypes strike twice? Giftedness and gender stereotypes in pre-service teachers' beliefs about student characteristics in Australia. *Asia-Pacific Journal of Teacher Education*, v.48, pp. 213-232, 2020. Disponível em <http://doi.org/10.1080/1359866x.2019.1576029>. Acesso em: 11 fev 2023.

MATRIC, Maja & DUH, Matjaz. Teachers' perceptions of gifted, talented and students. *Didactica Slovenica: Pedagogika Obzorja*, v.34, pp. 37-81, 2019. Disponível em: <http://https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85083208086&partnerID=40&md5=73db1bf54348516f55b0176a52fcc011>. Acesso em: 15 abr 2023.

MOHAMED, Ahmed. & ELHOWERIS, Hala. Perceptions of pré school teachers of the characteristics of gifted learners in Abu Dhabi: A qualitative study. *Front psychol*, v.13, 2022. Disponível em <http://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.1051697>. Acesso em: 02 mai 2023.

MORALES-NAVA, Rosa Adriana; GONZÁLEZ-ARREOLA, Mercedes Rosalía ; CHAVEZ-SOTO, Blanca Ivett. Maestras de pré escolar: características reconocidas em niños y niñas com aptitudes sobresalientes. *Revista Latinoamericana Ciencia, Sociedade, Niños y Juventud*, v.19, pp. 276-296, 2021. Disponível em <http://doi.org/10.11600/rllcsnj.19.3.5066>. Acesso em: 24 fev 2023.

PISKE, Fernanda Hellen Ribeiro; STOLTZ, Tania; VESTENA, Carla Luciane Blum ; FREITAS, Samarah Perszel.; VALENTIM, Bernadete de Fátima Bastos; OLIVEIRA, Carla Sant'ana de; BARBY, Ana Aparecida de Oliveira Machado & MACHADO, Cristiana Lopes . Barriers to creativity, identification and inclusion of gifted student. *Creative Education*, vol. 7, pp. 1899-1905. Disponível em <http://doi.org/10.4236/ce.2016.714192>. Acesso em: 02 abr 2023.

RECH, Andreia Jaqueline ; NEGRINI, Tatiana. Formação de professores e altas habilidades/superdotação: um caminho ainda em construção. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 14, n. 2, p. 485-498, abr/jun. 2019. <https://doi.org/10.21723/riaee.v14i2.11080>. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/11080>. Acesso em 19 jan 2023.

REIS-JORGE, José; FERREIRA, Marco; OLCINA-SEMPERE, Gustau; MARQUES, Beatriz. Perceptions of giftedness and classroom practice with gifted children – na exploratory study of primary school teachers. *Qualitative Research in Education*, v.10, pp. 291-315, 2021. Disponível em <http://doi.org/10.17583/qre.8097>. Acesso em: 09 mai 2023.

SLATER, Eileen & HOWITT, Christine. Teacher perception of a pilot process for identifying intellectually gifted 6 and 7 year old children in the classroom. *Australasian Journal of Gifted Education*, v.27, pp. 5-20, 2018. Disponível em <http://doi.org/10.21505/ajpe.2018.0002>. Acesso em: 25 abr 2023.

SOUSA, Rhaissa Andressa Ramos & FLEITH, Denise de Souza. Emotional development of gifted students: comparative study about over excitabilities. *Psico USF*, v.26, pp. 733-743, 2021. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712021000400733. Acesso em: 18 mar 2023.

SOUTO, Kelling Cabral; CASTRO, Helena Carla; DELOU, Cristina Maria Carvalho. Da formação básica à prática docente: qual a percepção do professor sobre a superdotação?. *Travessias*, Cascavel, PR, v. 15, n. 2, p. 369-388, maio/ago. 2021. <https://doi.org/10.48075/rt.v15i2.26215>. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/26215>. Acesso em: 18 mai 2023.

WEYNS, Tessa; PRECKEL, Franzis; VERSCHUEREN, Karine. Teachers in training perceptions of gifted children's characteristics and teacher child interactions: Na experimental study. *Teaching and Teacher Education*, v. 97, 2021. Disponível em <http://doi.org/10.1016/j.tate.2020.103215>. Acesso em: 10 abr 2023.

YAZICI, Dila; AKMAN,Berrin; MERCAN UZUN, Elif; KARDES, Servet. Preservice pré school teachers view son the characyeristics of gifted children. Journal for the Education of Gifted Young Scientists, v. 5, pp. 70-89, 2017. Disponível em <http://doi.org/10.17478/JEGYS.2017.65>. Acesso em: 11 mar 2023.